



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

**REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA nº de 2015
(Do Sr. EDUARDO BOLSONARO)**

Requer a realização de audiência pública para que sejam avaliados os riscos e as consequências junto à sociedade em virtude de discursos de ódio e que incitam à violência, proferidos por lideranças políticas, acadêmicas e de movimentos sociais, nos mais diversos cenários, bem como que sejam convidados os Senhores Luís Inácio Lula da Silva, Vagner Freitas de Moraes e Mauro Luís Iasi.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, e dos arts. 24, III, 32, XVI, alínea i, e 255, todos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública para que sejam avaliados os riscos e as consequências junto à sociedade em virtude de discursos de ódio e que incitam à violência, proferidos por lideranças políticas, acadêmicas e de movimentos sociais, nos mais diversos cenários, bem como que sejam convidados os Senhores Luís Inácio Lula da Silva, Vagner Freitas de Moraes e Mauro Luís Iasi.

JUSTIFICATIVA

A sociedade brasileira vem assistindo a diversos vídeos, amplamente divulgados pela mídia e em redes sociais, nos quais lideranças políticas, acadêmicas e de movimentos sociais, geralmente ligados ao governo e integrantes de facções de esquerda, proferem discursos que, de forma exaltada e desafiadora, disseminaram o ódio e incitaram à prática de atos subversivos à ordem política e social no país pregando, de forma explícita, o uso de violência.

No dia 24 de fevereiro de 2015, em evento intitulado “Em defesa da Petrobrás”, promovido na Sede da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no Rio de Janeiro, por integrantes do Partido dos Trabalhadores, pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) e pela Federação Única dos Petroleiros, o Senhor LUIS INÁCIO LULA DA SILVA assim declarou:

(...) eu quero paz e democracia, mas se eles não querem, nós sabemos brigar também...”

“(...) sobretudo quando João Pedro Stédile colocar o exército dele do nosso lado...”

No dia 13 de agosto de 2015, em evento intitulado “Diálogo com os movimentos sociais”, promovido pelo governo federal no salão nobre do Palácio do Planalto, em Brasília, perante diversas autoridades, dentre elas a Presidente DILMA ROUSSEFF, além de um público formado por integrantes de movimentos sociais ligados ao governo, o Senhor VAGNER FREITAS DE MORAES, dirigindo-se a integrantes de movimentos sociais, assim declarou:

“(...) Somos defensores da unidade nacional, da construção de um projeto de desenvolvimento para todos e para todas. E isso implica, neste momento, ir para as ruas entrincheirados, com armas nas mãos, se tentarem derrubar a presidente...” (grifo nosso)

“(...) nós seremos o exército que vai enfrentar essa burguesia na rua...”

Em vídeo recentemente publicado, gravado no dia 7 de junho de 2015, o Senhor MAURO LUIS IASI, no 2º Congresso Nacional da Central Sindical e Popular - CONLUTAS, fazendo menção a “conservadores de direita”,

proferiu claramente suas intenções com relação a essas pessoas, simplesmente por pensarem de forma distinta às suas ideias:

“(...) nós sabemos que você é nosso inimigo, mas considerando que você, como afirma, é uma boa pessoa, nós estamos dispostos a oferecer a você o seguinte: um bom paredão, onde vamos colocá-lo na frente de uma boa espingarda, com uma boa bala e vamos oferecer depois de uma boa pá, uma boa cova, né? Com a direita e o conservadorismo nenhum diálogo. Luta!” (grifo nosso)

Segundo a mídia, as três situações motivaram representações ao órgão competente do Ministério Público visando à apuração e consequente ação ministerial junto ao Poder Judiciário na esfera criminal.

Entretanto, cabe a este Parlamento e, mais especificamente a este colegiado, considerando o disposto no art. 32, inciso XVI, aliena i, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de estudos acerca dos riscos e das consequências dessas manifestações irresponsáveis, tendentes a desestabilizar o Estado Democrático de Direito.

A participação dessas personalidades nas discussões mostra-se de fundamental importância, para que possam esclarecer à sociedade brasileira, no cenário adequado, quais seriam suas reais intenções com os discursos proferidos.

Sala das Sessões, de outubro de 2015.

**EDUARDO BOLSONARO
DEPUTADO FEDERAL – PSC/SP**